

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:

R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 000 ex.

Composto e Impresso:
Editora Poveira, L.da

Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

Editorial

Quem disse que o líder MORREU!?
Aqueles que sempre pensaram neles
próprios, servindo-se e não servindo.

— AFIRMOU A PRESIDENTE DA CÂMARA NA HOMENAGEM A ALEXANDRE LOSA

Ainda o Eng.º Alexandre Losa jazia impotente na cama do hospital já o xadrez político concelho se movimentava.

A nível partidário dividiam-se as opiniões. Extremavam-se posições. O poder era mais forte que o sentimento. Exteriormente lamentava-se, no íntimo conjecturava-se a melhor maneira, a tática, para se conseguir o posicionamento ideal e estrategicamente favorável para o assalto, logo que se verificasse aquilo que, infelizmente, ocorreu — a morte do Presidente. Só que «o cavalo de Tróia» não existia e, atempadamente, se descobriu a «conjura».

Então surgiram os amuos, o refilar político e a acusação dos «incompreendidos». No fundo a intenção era a mesma. E dentro do partido surgem, à boa maneira brasileira, os positivos e os negativos. Os primeiros apostados na continuidade e na ajuda à pessoa que sobre os ombros devia — legalmente — arcar com a pesada herança. Os segundos preocupados, talvez por deformação profissional uns, por profetismo doentio outros, com a possível queda do executivo. Como se isso não lhes agradasse, sobremaneira.

Adiantam-se os peões, enquanto as torres ficam na rectaguarda aguardando os resultados. A palavra de ordem é desestabilizar o sistema para que a Presidente, julgando-se impotente, abandone o lugar que, de direito e por eleição — convém que não o esqueçam «os democratas» — lhe pertence ao leme do barco deste concelho e desta terra.

Não contavam os detractores, porém, com a resposta e com o tom em que ela foi dada. Esta não se fez esperar. Na homenagem do concelho prestada ao ex-Presidente, na Foz do Douro, no passado dia 19 de Agosto, Laurentina Torres, perguntou, com alguma admiração: «Quem disse que o líder MORREU!? E de imediato respondeu, porque consciente da falsidade daqueles que se diziam amigos: «Aqueles que não acreditam na continuidade. Aqueles que sempre pensaram neles próprios, servindo-se e não servindo. Aqueles que à sombra deste homem pretendiam os louros que lhes não são devidos».

Estava dado o recado. Aliás, na mesma linha de pensamento, já o Presidente Losa Faria tinha actuado de forma idêntica, quando no início de funções em 1977 alguém lhe queria ditar normas e princípios de actuação.

A história parecia querer repetir-se. Mas, afinal, também há abutres, com plumagem de rouxinóis.

Como se este aviso não bastasse e, talvez, por ironia do destino ou, talvez, não o celebrante da Missa do trigésimo dia por alma de Alexandre Losa traçou o perfil do chefe e fez o apelo ao serviço, à humildade, à dedicação, corroborando as palavras proferidas pela actual Presidente no cemitério da Foz. Só que, muitos dos ditos «íntimos do Presidente, não pensam em termos de alma, em busca da eternidade, mas do efémero e terreno, por isso se esqueceram depressa, se é que ouviram.

«São importantes as obras. Mas torna-se indispensável um ideal de serviço, de dedicação e vonta-

(Continua na 4.ª página)

RIO CÁVADO - RIO TINTO DE POLUIÇÃO

Esposende será vítima de um grande desastre ecológico!

A adesão de Portugal à CEE, tenderá a transformar Portugal no caixote de lixo da Europa». Esta frase não é mais um dos muitos «slogans» que por aí servem de contestação à entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia, mas tão só, uma realidade a juntar ao síndrome dos incêndios de que já somos vítimas. Com o «aproveitamento» das indústrias de Celulose, que os outros países não quiseram, consome-se — em bens e vidas humanas — a parca riqueza nacional. Agora, resultante da proliferação das indústrias químicas têxteis no vizinho concelho de Barcelos, que os outros nossos parceiros europeus também não querem, sofrerá, Esposende, uma terrível catástrofe, dentro de breves anos, se nada vier a ser feito no sentido de estancar a terrível praga.

Foi para alertar a opinião pública para estas realidades, que bem mais cedo do que se pode imaginar nos baterão à porta, que o Centro de Animação Cultural — Espaço Livre — se abalçou com esta iniciativa arrojada, de promover uma Quinzena de Sensibilização para a Defesa do rio Cávado. Estas jornadas destinaram-se, antes de mais, a despertar e dar voz às preocupações latentes nas populações ribeirinhas do Cávado, pela vida do rio a que se encontram intimamente ligadas e criar uma dinâmica colaboração entre populações e autarquias dos concelhos ribeirinhos para a defesa do rio. Face a estes propósitos, realizaram-se diversas actividades culturais e desportivas que movimentaram populações e autarquias ribei-

nhas a uma participação activa e cujos resultados são optimistas.

O ponto mais alto desta Quinzena, terá sido uma conferência subordinada ao tema, realizada no passado dia 5 na Escola Secundária de Esposende, com interven-

Embora se tenha procurado de Altamiro Marques, conhecido defensor do rio Cávado e do Eng.º Químico Carlos Alberto Martins, de Barcelos.

NÚMEROS DRAMÁTICOS

Nesta conferência, que empolgou a vasta assistência, foram revelados números dramáticos, segundo estudos e investigações actuais.

ACTIVIDADES AGRO-INDUSTRIAIS: Pocilgas, mata-

douros, salas de ordenha, fertilizantes e pesticidas.

ACTIVIDADES INDUSTRIAIS: A tradicional indústria cerâmica e o desregrado desenvolvimento da indústria têxtil. A indústria do barro, usa ainda hoje produtos proibidos no resto da Europa, como os compostos de poro e chumão, que, através das linhas de água, acabam por ser introduzidos no rio. Trata-se de produtos não bio-degradáveis, com efeitos cumulativos. A indústria têxtil surgiu como a mais perigosa fonte poluidora que, a não serem tomadas medidas, matará o rio a médio ou longo prazo.

Eis alguns números: 18 tinturarias (em breve serão 20) lançam para o rio, directamente ou através de afluentes, e sem qualquer espécie de tratamento, 150 litros por segundo de efluentes; fabricam-se diariamente entre 30 e 70 toneladas de fio e a preparação de 1 quilograma de fio, traduz-se em 180 litros de efluentes.

Qual a composição desses efluentes?

Detergentes de composição variada — 2,5 a 3 toneladas por dia!

Cloreto de sódio (sal das cozinhas) — 20 a 25 toneladas diárias!

Hipoclorito de Sódio (lexívia) — 2,5 a 3 toneladas por dia!

(Continua na 4.ª página)

FESTAS DA VILA-86

PARA MANTER A TRADIÇÃO

No mês de Agosto decorreram as tradicionais festas que o luto municipal, então deliberado, (em certa medida) ofuscou.

Com a normalidade habitual, por certo, as festas não trariam mais entusiasmo e pautaram-se pela mediocridade.

Embora se tenha procurado imprimir nova estratégia, outra dinâmica e outra animação com o âmbito concelhio, não se atingiu o nível previsto. No entanto, a expe-

riência, foi salutar e novos cometimentos estarão ao alcance das sucessivas comissões.

Assim, das facetas que as Festas apresentaram, o arraial, os actos recreativos e os de natureza cultural, deram uma panorâmica do que poderão vir a ser as Festas Concelhias.

Esposende, encravado entre Barcelos, Póvoa de Varzim e Viana do Castelo, terá de fazer um esforço fora do comum se quer emparceirar

na animação turística dos seus portentosos vizinhos. Para tanto, deverá desfazer o mito da autonomização festeira, enraizada no restante do concelho.

Se devidamente planificado, com método e tempo, com gente de ideias mais arejadas, muito se poderá realizar para dignificar um concelho com potencialidades turísticas.

O que será de evitar é resumir o programa das festas

(Continua na 2.ª página)

Cá por casa...

Veraneantes invadiram praias de Esposende

O tempo deu uma ajuda e as praias do concelho, peçadas de veraneantes, fez as delícias de milhares de visitantes vindos de todos os cantos, incluindo estrangeiros das mais diversas nacionalidades.

Desde Apúlia, no limite sul do concelho, até Foz do Neiva, limite norte, não cabia mais um que fosse, tal a multidão de veraneantes que tomaram de «assalto» pinhais e praias.

Escassearam os espaços para estacionamento de veículos, sem falar nas dificuldades de trânsito, quer nas estradas municipais de acesso às praias quer na estrada nacional.

Os acampamentos, são a esmo, em todos os espaços disponíveis, sempre junto do litoral.

As ruas da vila, peçadas de gente e os estabelecimentos comerciais com enormes bichas, reflectiram bem do movimento invulgar desta época balnear, sinal da preferência destes milhares de veraneantes pela zona litoral do concelho.

Encontro de Alunos do Colégio Infante de Sagres

No próximo dia 20 de Setembro, sábado, vai realizar-se o II Encontro de antigos alunos do extinto Colégio Infante de Sagres.

A organização enviou convites a mais de duzentos alunos na esperança de que, neste ano, as presenças venham a ser muito elevadas.

O programa mantém-se igual ao do ano anterior: concentração junto à Matriz de Esposende, com Missa às 12 horas; às 13 horas, almoço de confraternização no Hotel do Pinhal, a preços populares (como convém), com ementa regional.

«Jornal de Esposende» associa-se ao acontecimento e na oportunidade, dará notícia circunstanciada.

Fazem parte da organização: Piedade Enes e marido; Artur Costa e Armando Saraiva.

FÃO Coro Polifónico na Televisão

Na Missa dominical transmitida pela RTP, em 8 de Setembro, actuou o Coro Polifónico de Fão, dirigido pelo conhecido musicólogo Padre Manuel Faria Borda.

O Padre Avelino Pinheiro Borda foi concelebrante e as leituras estiveram a cargo de elementos do Coro.

Não surpreendeu a brilhante actuação do Coro Polifónico pois, a regência, sendo a cargo do Padre Manuel Faria Borda, outra actuação não seria de esperar. E, como alguém comentou, no decorrer da audição: «o Padre Borda, até as pedras da rua faz cantar».

É a segunda vez que o Coro Polifónico se desloca à RTP, além de outras actuações na Radiodifusão Portuguesa.

Parabéns.

A. C.

Festas da Vila PARA MANTER A TRADIÇÃO

(Continuação da 1.ª página)

a laureadas e afamadas quatro bandas de música que levam 700 contos; fogo de artifício que parece o refugio dos afamados pirotécnicos; ao arraial descaracterizado e obsoleto; à Procissão sem o tipicismo de outras eras; ao folclore repetitivo, são números que o tempo desgastou.

Muita gente acorreu a Esposende no período de Festas. Não se julgue, todavia, que foram atraídas pelas «grandiosas festas organizadas por esforçados esposendenses». A praia foi a maior atracção deste período de férias.

A Casa da Cultura, igual a si própria, habituou-nos às exposições de arte, substancialmente concorridas, merecendo nota positiva.

Seria bom que, antes do final do ano, o Turismo local promovesse debate público com a participação das instituições do concelho interessadas na opção: Festas do Concelho, da Vila ou somente, da Senhora da Saúde e Soledade.

PRECISA-SE

Casa com jardim, em Esposende, para alugar ao ano. Resposta a este jornal.

Para publicidade Jornal de Esposende



PASSATEMPO CULTURAL «MARÉ-VIVA»

Conforme prometemos, no presente número publicamos os resultados do concurso n.º 3/86. As perguntas dos concursos n.os 4/86 e 5/86 serão publicadas, conjuntamente, no próximo jornal.

A receptividade ao concurso poderá aumentar na nossa opinião, se os leitores se dispuserem a enviar o seu boletim.

Concurso N.º 3 / 86

Vamos dar as soluções às questões postas.

1—Rodrigues Sampaio foi o principal redactor dum jornal fundado por José Estêvão e Mendes Leite. Como se chamava esse jornal e qual a data da sua fundação?

Resp. — «Revolução de Setembro» e foi fundado em 22-6-1840.

2—Embora o seu nome se associe a Belinho, onde viveu e morreu, o poeta a que se refere esta questão não nasceu em Esposende.

a) A quem nos referimos?

Resp. — António Corrêa d'Oliveira.

b) Onde e em que data nasceu?

Resp. — S. Pedro do Sul, em 30-7-1879.

3—Qual a verdadeira identidade do poeta esposendense João do Minho? Qual o título da sua obra publicada em 1897?

Resp. — Álvaro de Vilas Boas Pinheiro. Amores Perfeitos.

4—Sangibas e Sanzides são referências toponímicas da freguesia de Vila Chã, cuja origem um escritor esposendense, nascido naquela freguesia, glosou em lenda explicativa.

a) A quem nos referimos?

Resp. — Manuel de Boaventura.

b) Em que obra ou obras se encontra publicada a lenda?

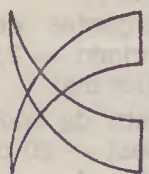
Resp. — Ânsia de Perfeição e Contos Imperfeitos.

Classificação

1.º — António Isolino M. F. Loureiro

2.º — Juvenal da Silva Almeida Campos

3.º — Francisco José Marques da Silva



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26906 POLONI P

FALTA DE ESPAÇO

Por absoluta falta de espaço, não nos é possível inserir, nesta edição de 15 de Setembro, diverso original, do qual destacamos todo o que se refere a «Esposende Regional».

Aos nossos correspondentes pedimos imensa desculpa.

Em Esposende, no coração da vila, abriu as portas à mudança do seu rumo de vida, o

SERRA DA SORTE

NO LARGO RODRIGUES SAMPAIO

★ AMPLAS E MODERNAS INSTALAÇÕES ★

★ LOTARIAS

★ TOTOBOLA

★ TOTOLOTO

Agente Oficial n.º 181 continente e (ilhas)

«O prémio à vista no dia da sorte»



Poder Local

Reunião Ordinária de 7/8/1986

Presidiu à reunião a Sr.ª Prof.ª D. Laurentina Torres que, face ao falecimento do Presidente, Passou a exercer as funções de Presidente da Câmara.

Foi comunicado pela Presidente que tinha nomeado como vereador, em regime de permanência, o Dr. Nogueira Afonso e que, a partir desta data, cessava as funções de Assessor da Presidência o Sr. Manuel Nascimento.

II DESCIDA DO BAIXO CAVADO — GRUPO CULTURAL, DESPORTIVO E RECREATIVO DE GEMESES:

Foi deliberado conceder o subsídio de 40 000\$00, conforme proposta do vereador Dr. Nogueira Afonso, para a prova de canoagem levada a efeito pelo Grupo de Gemeses.

GRUPO FOLCLÓRICO DE PALMEIRA DE FARO:

Concedido um subsídio no valor de 200 000\$00, conforme proposta do vereador Dr. Nogueira Afonso e para aquisição de indumentária e calçado para o grupo folclórico.

FESTAS DA VILA:

Atribuído o subsídio da importância de 450 000\$00. ESCOLA DE MÚSICA DE ESPOSENDE:

Foi deliberado dar todo o apoio indispensável ao arranque da escola de música, a partir de Outubro próximo, nomeando-se, para o efeito, uma Comissão Instaladora, constituída pelo vereador Dr. Nogueira Afonso e ainda pelos Dr. Cardoso Soares e Dr. Manuel Maria Costa, a fim de ser elaborado o respectivo regulamento, abertura de inscrições e contactos para cedência de instalações.

AQUISIÇÃO DE TROFÉUS DESPORTIVOS:

Foi deliberado adquirir 100 troféus desportivos, vulgarmente taças, que deverão ser atribuídas consoante os pedidos formulados à Câmara Municipal.

ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DE URBANIZAÇÃO DA ZONA ENTRE ESPOSENDE E CEPÆS:

Foi deliberado, por maioria absoluta, adjudicar a elaboração do Plano de Pormenor referido à Tecnopor. Absteram-se os vereadores do PSD pelo facto de apenas se ter consultado um único gabinete e entenderem que o estudo se deveria enquadrar num futuro Plano Director Municipal.

Reunião Extraordinária de 11/8/1986

Esta reunião foi convocada expressamente para apreciação do estudo prévio dos sistemas elevatórios e da ETAR de Esposende e Fão, sendo de índole privada.

Reunião Ordinária de 18/8/1986

Verificou-se a ausência do vereador Eng.º Téc. Civil Pedro Marques

FESTAS DO SENHOR BOM JESUS DE FÃO—SUBSÍDIO:

Foi deliberado atribuir um subsídio no valor de 80 000\$00 relativamente às festas do corrente ano, já realizadas.

(Continua na 5.ª página)

JORNAL DESPORTIVO

CICLISMO I Volta ao Concelho de Esposende

Por iniciativa da J. U. M. (Centro Social de Marinhas) e com a colaboração da Câmara Municipal de Esposende e da A. C. de Braga, teve lugar no dia 16 do passado mês de Agosto, a 1.ª Volta ao Concelho de Esposende, em ciclismo. Esta manifestação desportiva, de cariz tão popular, contou com a presença de atletas federados, categorias de seniores e juniores, dos seguintes clubes:

Centro Paroquial de Santa Marta, Centro Social de Marinhas (J.U.M.), Grupo Desportivo de Avidos, Grupo Martins de Freitas, Sport Clube de Coimbrões, Grupo Desportivo de Travanca e Lousa/Trinaranjus.

A prova, que teve um percurso de 112 kms., passou 2 vezes em todas as freguesias do concelho, excepto em Rio Tinto e Fonteboa onde apenas foi possível uma passagem tal como nas freguesias de Barqueiros e Vila Seca, do concelho de Barcelos.

A grande adesão das populações e o incondicional apoio das Juntas de Freguesia foram dos principais factores para que, no final, todos considerassem um êxito esta manifestação. Logo que foi dado o tiro de partida verificou-se que a corrida iria ser movimentada. Para tal muito terá contribuído as muitas metas volantes colocadas no trajecto, todas elas com bons prémios para os que passassem nos primeiros lugares. Assim, dois jovens, António Barros, do S.ta Marta, n.º 80, e Orlando Rodrigues, do Lousa/Trinaranjus, n.º 107, foram os grandes açambarcadores de prémios ao longo da prova, embora nenhum deles tivesse sido o vencedor final. O n.º 80 arrecadou 39 500\$00 e o n.º 107 «limpou» 31 500\$00.

Refira-se que as Juntas de Freguesia contribuíram com 175 000\$00 de prémios pecuniários, além de alguns troféus, taças e bens utilitá-

rios, enquanto a Câmara Municipal pôs ao dispôr uma verba até 80 000\$00.

Por curiosidade damos a conhecer a distribuição da primeira importância, por freguesia (em contos):

Antas, 60; Apúlia, 13; Belinho, 5 e 3 caixas de garrafas de vinho do Porto; Curvos, 10; Fão, 7; Fonteboa, 5 e 3 taças no valor de 5 080\$00; Forjães, 12; Gandra, 7 Gemeses, 7 e duas garrafas de bebidas com metas particulares; Mar, 7 e um troféu; Marinhas, 12; Palmeira, 15; Rio Tinto, 5; Vila Chã, 7; Barqueiros, 2; e Vila Seca, 1.

Todos estes prémios foram distribuídos aos corredores que passaram nos primeiros lugares, quer na primeira quer na segunda passagens, em cada uma das freguesias.

A verba atribuída pela Câmara foi para os prémios das classificações finais, para o encargo com o policiamento e para os prémios de presença às equipas.

Classificações:

Geral individual

1.º Manuel Rodrigues, Ávidos; 2.º António Ferreira, Martins Freitas; 3.º José Bastos, J.U.M.

Juniores

1.º João Silva, Santa Marta; 2.º Valdemar Moninhas,

Lousa; 3.º Acácio Celeste, Travanca.

Por equipas, seniores

1.º J.U.M.; 2.º Martins de Freitas; 3.º Avidos.

Juniores

1.º Santa Marta; 2.º Travanca; 3.º Coimboeës.

Prémio da Juventude, Vítor Silva, Santa Marta; prémio do mais jovem do concelho, Paulo Calheiros, J.U.M.; prémio da combatividade, António Barros, Santa Cruz; e Orlando Rodrigues, Lousa; prémio do azar, Eduardo Soares, Santa Marta.

Registe-se uma palavra de louvor para os elementos da Brigada de Trânsito e muito especialmente para os efectivos da G.N.R. de Esposende que realizaram um trabalho impecável.

Impermeabilizações

TERRAÇOS, EMPENAS, etc.

Telas nacionais e estrangeiras

Orçamentos grátis

Pessoal especializado

IMPERNOR

Telef. (058) 53 440

GRALHAS

Um bando de atrevidas/arrelhiadoras «gralhas» invadiu o último número deste jornal, favorecidas pela precipitação e forçadas alterações de última hora na feitura e impressão dessa edição especial de Agosto.

Embora a maioria daquelas sorrateiras «gralhas» seja de fácil detecção pelos nossos atentos leitores, algumas, porém, induzem em erros ou confusões que exigem esclarecimento/correção.

Assim, as duas linhas que avisavam a suspensão do n.º 1 de Setembro, acabaram, incompreensivelmente, por não sair.

Também, na página espe-

cial dedicada a «O Cávado de João Amândio», logo no segundo período, devia ler-se «...serviu de baliza simbólica e cronológica» e não lógica... Por sua vez, «O Cávado» foi fundado em 15 de Julho de 1917 (e não em 16 de Março como apareceu no 1.º período do 3.º parágrafo). No início da transcrição inserta no 5.º parágrafo é evidente que João Amândio foi a enterrar dois dias (e não dois anos...) após ter falecido. Finalmente, deixou-se «caír» na composição uma referência importante: ao longo de 55 anos de existência foram publicados 2951 números de «O Cávado», isto é, de Julho de 1917 a Dezembro de 1972.



Visite em Esposende

CAFÉ ★ RESTAURANTE ★ SNACK-BAR

«Soldados da Paz»

Gerência de FRANCISCO ROSÁRIO

no novo edifício dos Bombeiros Voluntários, junto à Igreja Matriz

Servimos ALMOÇOS E JANTARES, REFEIÇÕES ECONÓMICAS e grande variedade de petiscos

TODO O SERVIÇO CONFECIONADO NA ALTURA

Preço, serviço e conforto incomparáveis. Aquecimento central. Esplanada virada para todos os pontos da vila. (No 1.º andar topo Sul)

VISITE-NOS e verá que vai gostar pela eficiência do servir, pelo bom ambiente, pelo bom paladar e pelos preços acessíveis.

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de Esposende

MANUEL GOMES SOARES, Segundo Ajudante do mesmo Cartório:

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura de vinte e sete de Agosto de 1986, lavrada de folhas 33, verso, a folhas 35, do livro de Escrituras Diversas número 27 - B, deste Cartório, António Reis de Azevedo, solteiro, maior, natural da freguesia de Fradelos, do concelho de Vila Nova de Famalicão e residente na Avenida Valentim Ribeiro, nesta vila de Esposende; e João Carlos Dias Marques Lima, maior, natural da cidade da Póvoa de Varzim e nela residente na Rua Primeiro de Maio, número sessenta e quatro, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade, limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «AZELIM — INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Rio de Moínhos, da freguesia de Marinhos, deste concelho, e durará por tempo indeterminado, tendo o seu início a contar desta data.

SEGUNDO — O objecto da sociedade consiste na confecção de artigos de vestuário e confecção de obras têxteis de uso doméstico.

TERCEIRO — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de um milhão de escudos e corresponde à soma de duas quotas, uma de novecentos mil escudos, pertencente ao sócio António Reis de Azevedo e outra de cem mil escudos, pertencente ao sócio João Carlos Dias Marques Lima.

QUARTO — A gerência da sociedade fica afectada ao só-

cio António Reis Azevedo, que desde já fica nomeado gerente com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Parágrafo primeiro — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos basta a assinatura do sócio gerente;

Parágrafo segundo — O gerente poderá só por si, comprar, vender e trocar veículos automóveis, para e da sociedade, tomar de arrendamento locais destinados à realização dos fins próprios da sociedade.

QUINTO — A cessão e divisão de quotas entre os sócios é livremente permitida, mas a cessão a estranhos depende do consentimento dos não cedentes.

SEXTO — Por morte de qualquer sócio a sociedade continuará com os sócios sobreviventes e os herdeiros do falecido, que entre si devem nomear um que os represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO As reuniões das Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, quando a lei não determine outros prazos ou formalidades.

É certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme ao original.

Esposende aos vinte e sete de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis.

O 2.º Ajudante,
(Manuel Gomes Soares)

Editorial

(Continuação da 1.ª página)

de», diria, também, a Presidente do Município, para prosseguir mais adiante: «Se é tarefa difícil substituir o Presidente Lusa Faria, porque possuidor de todos os predicados de um autêntico autarca, na acepção plena da palavra, e de um hábil político, será fácil não atraí-lo a sua memória, contribuindo, na medida do possível, para o cumprimento do seu testamento político. Só assim seremos fiéis ao dinamismo e à capacidade de acção, que nos levarão ao desenvolvimento e progresso no futuro, como era sua vontade».

Por psiquismo político, cinismo pedante e convicção eleitoralista os NEGATIVOS movem guerra sem quartel contra «a viúva e o proletário», como jocosamente apelidaram aqueles que, por coerência, querem continuar a obra e respeitar a memória de Alexandre Lusa.

Em suma, conclui-se pelo aforismo: o melhor amigo, a maior facada.

O DIRECTOR

RIO CÁVADO

(Continuação da 1.ª página)

Hidróxio de Sódio (soda cáustica) — 1,5 a 2 toneladas por dia!

Peróxido de hidrogénio (soda oxigenada) — 2 toneladas por dia!

Corantes (compostos orgânicos-metálicos contendo cádmio, mercúrio e chumbo) — 2 toneladas por dia!

Trata-se de metais pesados, não degradáveis cuja concentração nas águas do rio constitui hoje perigo para a saúde. Mas, sendo produtos não degradáveis e, portanto, acumuláveis, qual será a situação daqui a 2, 3 ou 10 anos?

ESGOTOS DOS CENTROS URBANOS: 50 litros por segundo de desectos, lexívias, detergentes, etc., lançados ao rio sem qualquer tratamento prévio, provocando a contaminação bacteriológica das águas.

Sendo do conhecimento público que as captações de água que abastecem o concelho — e em breve abastecerão os concelhos da Póvoa, Vila do Conde e, provavelmente a Maia — se encontram a jusante da grande maioria dessas fontes poluidoras, não haverá, desde já, razões para alarmes?

Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De
MANUEL DE SÁ
CARREIRA



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE



CAFÉ CINE

LARGO RODRIGUES SAMPAIO, 33 ✦ TEL. 962295
4740 ESPOSENDE

COMUNICADO

A Firma, vem comunicar aos seus estimados clientes que, por motivo de melhoramentos das suas instalações, afim de proporcionar-lhes um melhor serviço e conforto, **ENCERRARÁ** para obras, no período de 30 dias, entre **15 DE OUTUBRO E 15 DE NOVEMBRO DE 1986.**

Com os melhores cumprimentos,
A GERÊNCIA

PODER LOCAL

(Continuação da 3.ª página)

TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO — ANTAS FUTEBOL CLUBE:

Concedida uma taça para o referido torneio.

IX GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DE MAR — CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR:

Concedida uma taça para a referida prova.

GRUPO DE SARGACEIROS DA CASA DO POVO DE APÚLIA — SUBSÍDIO:

Atribuído um subsídio da importância de 100 000\$00 para custear o transporte do Grupo na sua deslocação a Portel e Meda, onde vai participar em festivais folclóricos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS:

Foi nomeado como vogal do mesmo Conselho o Dr. Nogueira Afonso e como Presidente a Sr.ª Presidente, por voto de qualidade desta última, em virtude do empate verificado na votação. Votaram a favor os vereadores Drs. Nogueira Afonso e José Armando e a Sr.ª Presidente e contra os vereadores Eng.º Téc. Civil Manuel Ribeiro, Alberto Figueiredo e Fernando Cepa, tendo estes últimos, de certa forma, justificado o seu voto pelas apreciações feitas no decorrer da discussão e que se prendiam, segundo afirmaram, com o tratamento desigual existente na Câmara Municipal entre os vereadores da maioria e da oposição, chamando, ainda a atenção para a participação que os vereadores do PSD devem ter na gestão municipal, manifestando, ao mesmo tempo, disponibilidade para colaborar.

Reunião Ordinária de 2/9/1986

Presentes todos os vereadores. O vereador Eng.º Téc. Civil Pedro Marques leu uma carta na qual declarava prescindir do lugar de vereador, em regime de permanência, por coerência com os motivos que o levaram a colaborar com o ex-Presidente da Câmara e, também, como prova da honestidade, dignidade e respeito por todos os munícipes. O mesmo vereador teceu depois algumas considerações sobre a acta da reunião realizada em 7 de Agosto que, no seu entender, continha algumas imprecisões. Verificou-se, porém, que a acta fora aprovada, por unanimidade, pela Câmara Municipal, como já o tinha sido em minuta, na referida data.

ADJUDICAÇÃO DE LOTES DE TERRENO NA URBANIZAÇÃO DE MAR E NA ZONA DE EXPANSÃO A SUDESTE DE ESPOSENDE:

Foi deliberado adjudicar os lotes de terreno na Urbanização de Mar e na Zona de Expansão a Sudeste de Esposende, estes últimos destinados a garagens, conforme os resultados verificados nas hastas públicas respectivas.

ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO QUE LIGA A E. N. 305, PRÓXIMO DA BARCA DO LAGO, AO LUGAR DE SANTÃES, EM GEMESES:

Foram abertas propostas para a execução da referida empreitada.

PAVIMENTAÇÃO DA RUA «TRAVESSA DO BAIRRO DOS PESCADORES», EM ESPOSENDE:

Foram abertas propostas para a execução da referida obra.

ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DO C. M. 1011, EM MAR:

Deliberado adjudicar ao empreiteiro Adelino Couto Cardoso, pelo valor de 1 035 000\$00, a empreitada referida.

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de Esposende

MANUEL GOMES SOARES, Segundo Ajudante do mesmo Cartório:

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura de 22 de Agosto de 1986, lavrada de folhas 35, verso a folhas 37, verso, do livro de Escrituras Diversas número 27 - A, deste Cartório, Brilhantino da Costa Matos, casado, natural da freguesia de Vila Cova, do concelho de Barcelos e residente no lugar de Eira d'Ana, na freguesia de Palmeira, deste concelho de Esposende; e Abílio da Costa Matos, casado, natural da dita freguesia de Vila Cova, e residente no lugar de Casal de Nil, freguesia de Vila Frescaíña São Martinho, do referido concelho de Barcelos, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «Construções Palmeira de Faro, Limitada», tem a sua sede no lugar de Eira d'Ana, freguesia de Palmeira, deste concelho e durará por tempo indeterminado, tendo o seu início no próximo dia um de Setembro.

SEGUNDO O seu objecto consiste na «Construção Civil e Obras Públicas».

TERCEIRO — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de um milhão de escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de quinhentos mil escudos, pertencendo uma ao sócio Brilhantino da Costa Matos e outra ao sócio Abílio da Costa Matos.

QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afectada a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

Parágrafo primeiro — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente,

é necessária a intervenção de ambos os gerentes. Nos actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes;

Parágrafo segundo — Os gerentes poderão em aplicação dos seus poderes normais de competência:

Um — Comprar, trocar e vender veículos automóveis para e da sociedade;

Dois — Confessar, desistir e transigir em juízo.

QUINTO — É livre a cessão e divisão de quotas entre os sócios, porém a cessão a estranhos, corece do consentimento dos sócios não cedentes.

SEXTO — As reuniões da Assembleia Geral, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se

a lei prescrever outras formalidades.

É certidão que fiz extrair e vai conforme com o original.

Esposende aos vinte e dois de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis.

O 2.º Ajudante, A. A.

(Manuel Gomes Soares)

BOA OPORTUNIDADE!

Vendem-se

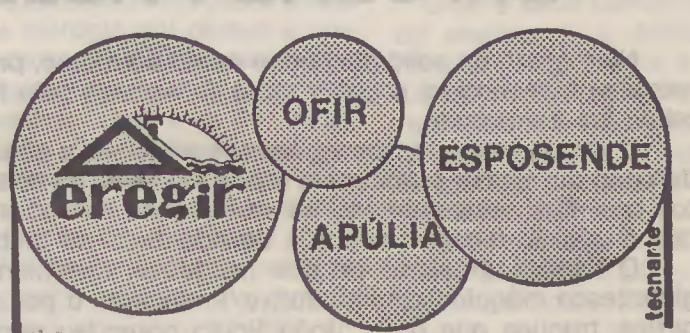
— 1 CASA, que necessita de reparação, com 3 622 m², em Esposende.

— 3 LEIRAS de lavradio c/ 2 334, 1 353 e 1 575 m² cada.

— 1 BOUÇA c/ 19 944 m² em Góios.

Prédios de herdeiros de ROSA DO PINTO.

Informa: Manuel Vicente, junto ao Hotel Suave Mar:



VENDEM-SE

☆ **Moradias e Apartamentos:**

- Aldeamento Pinhal da Foz, c/ piscina, c/ ténis e pub restaurante.
- ★ CASA 1.º ANDAR E ESTABELECIMENTO - Fão.
- ★ CASA EM PINHOTE - r/c e 1.º andar.
- ★ APARTAMENTO T3 - Apúlia.
- ★ APARTAMENTO T1 - Ofir.
- ★ APARTAMENTO T1 e T3 - Esposende.
- ★ APARTAMENTO T2 - Esposende.
- ★ MOINHOS - Marinhãs.
- ★ TERRENO MURADO (1 800 m²), com casa, em Gandra.

ALUGAM-SE

- ★ APARTAMENTOS E MORADIAS - meses de Verão.

lg.rodriques sampalo,10
telef.962126
esposende



Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

No 1.º Bloco

instalamos a nova Estação dos C.T.T.

No 2.º Bloco

☆ JÁ ESTÃO CONCLUÍDAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DO **Centro Regional de Segurança Social (CAIXA DE PREVIDÊNCIA E CASA DO POVO)**

☆ Já em desenvolvimento uma intensa actividade comercial
 ☆ Continuamos em negociações para a instalação de uma NOVA UNIDADE BANCÁRIA.

No 3.º Bloco

☆ FINALMENTE!

Concluídas as negociações para a instalação da **Repartição de Finanças e Tesouraria**, numa vasta área de 700 metros 2

Para além destas infraestruturas, há uma área residencial com 100 apartamentos.

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238

JORNAL DESPORTIVO

A NOVA ÉPOCA 86/87

A A. D. de Esposende, tal como outros clubes, começou a sua preparação, tendo em vista a temporada 86-87, realizando alguns jogos particulares. Estes encontros e também os primeiros já realizados para o Torneio de Abertura da A. F. de Braga têm servido de rodagem ao vasto plantel dos esposendenses. Assistimos a alguns jogos e, para já, não podemos tirar grandes conclu-

sões. Aguardemos, pois, o evoluir da época para constatar as potencialidades da equipa da Foz do Cávado.

Resultados dos jogos particulares:

S.ta Maria - Espos., 0-0
Esposende - Paredes, 0-2
Limianos - Esposende, 1-2
Esposende - Limianos, 1-1
Paredes - Esposende, 1-2

Resultados do Torneio de Abertura:

Espos. - Gil Vicente, 1-2
Vizela - Esposende, 3-0

ESPOSENDE, 2 VIEIRA, 0

Jogo no Campo P.e Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro, Artur Pinto, do Porto.

Cartão amarelo: Rocha, aos 30 m.

Esposende: Ramadas; Celestino, Mousinho, Beck e Carrioca; Cruz, Zé Paulo (Zico) e Ecurinho; João Maria, Figueiredo e Sarmento.

Vieira: Rocha; Jerónimo, Carlos Gomes e Toninho; Jorginho (Rui), Marcelino e Varinho; Antunes, Filipe e Pelé (Mesquita).

Ao intervalo: 2-0.

Golos de: Figueiredo, aos 20 m. e Ecurinho, aos 43 m.

Com uma primeira parte de futebol com interesse, disputada com jogadas de bom recorte e objectivas, principalmente por parte dos locais, que mereceram os 2 golos marcados, perdeu o jogo na parte suplementar, que se mostrou muito diferente, muito jogo por alto e sempre mal finalizado por ambas as equipas, embora também nesta parte, os locais fossem aqueles que mais oportunidades criaram.

Os homens de Vieira do Minho, mostraram só vontade de vencer e não jogo para poder fazer um resultado a seu favor. Mesmo ao terminar o jogo, beneficiaram de uma grande penalidade, que Antunes não concretizou.

Arbitragem sem problemas mas com algumas faltas.

FUTEBOL CLUBE DE FÃO ultrapassa crise directiva

Finalmente, ao cabo de 6 sessões da Assembleia Geral, o F. C. de Fão conseguiu ultrapassar o impasse que impedia o normal funcionamento da colectividade por falta de corpos gerentes. Assim, na passada sexta-feira foi apresentada uma lista, que foi aprovada por unanimidade, assim constituída:

Direcção

José Bernardino Gomes do Vale (presidente), João Pedras (vice-presidente), José Manuel Vassolo (1.º secretário), António Gomes do Vale (2.º secretário), Manuel Cardoso (1.º tesoureiro) e Alberto Alves (2.º tesoureiro).

Assembleia Geral

Armando Saraiva (presidente), Adelino Fonseca Saraiva (vice-presidente) e António Nuno Carreira (relator).
Conselho Fiscal

Manuel João Carvalho Matos (presidente), José Ferreira Graça (1.º secretário) e Justino Simões (2.º secretário).

(Continua na 3.ª página)

Lela e assino o

Jornal de Esposende

DE VEZ EM QUANDO...

Se visses o que eu vi!

Tudo brilhava em redor da piscina e o cheiro a maresia misturava-se com o aroma dos pinheiros; o odor corporal, disfarçava-se com os modernos cosméticos; o panorama, encantador, extasiava o mais insensível dos mortais e a moldura humana, assim à vista, muito mais ainda.

Na mais internacional das praias do concelho de Esposende, embora recatadamente ou nas piscinas soalheiras, abrigadas do norte impertinente, troncos nus de mulher, bronzeados a preceito, de peitos ao léu, rechonchudos, em forma de ovo (alguns pareciam estrelados), bicudos e molengões — bem apontados para o chão que se pisava — ou em forma de limão amadurecido, enfim, de variadíssimas formas e tamanhos, com portuguesas à mistura, em lotes a valer três assobios.

Refinadíssima imoralidade, todavia, que afrontava os «brandos costumes» da nossa gente, além do mais, temente a Deus. Um mal necessário, no entanto, para o machista balofo.

A estranha, cada ano que passa, vai trazendo novas modas e, no caso vertente, a melhor maneira de se vestir... despido. São mentalidades com requinte futurista ou o feliz regresso à época das cavernas!

Nota curiosa: a passearem-se na praia, tudo composto.

Ainda bem!?

A. L. C.

Encerramento dos POSTOS DE TELESCOLA pelo Concelho

Como já se verificou, foram encerrados inexplicavelmente, alguns postos de Telescola do concelho, nomeadamente, Antas, Belinho, Gandra e Fonteboa.

Estes encerramentos foram levados a cabo por um incompreensível despacho do Ministério da Educação que atribui para causa, o facto de não poder funcionar postos a menos de 5 km de ciclos preparatórios directos.

Sabendo que o concelho tem apenas duas escolas preparatórias, a de Esposende e Forjães, tanto menos se compreende a bitola usada nas medidas do concelho, ainda por cima, criando-se o posto de Vila Chã.

Damos os parabéns ao Ministério da Educação por ter lançado neste concelho, umas centenas largas de poten-

ciais candidatos ao analfabetismo. Sabemos que o ensino da Telescola era o mais adequado à formação elementar das crianças destas freguesias cuja maioria, não virá para Esposende (com instalações em ponto de rotação) e Forjães transformada em escola C+S (Ciclo+Secundário) não terá condições para albergar a população estudantil excedentária.

Como a Câmara de Esposende, nos seus esforços para obter explicações junto do Ministério sobre as medidas tomadas, e que não tem obtido respostas razoáveis, quer-nos parecer que tenham sido bem sucedidas as diligências do deputado José Luís Correia de Azevedo, do PRD, que tudo tem feito, a nível parlamentar, para que certas medidas do Ministério fossem um êxito.

CONTRASTES...

★ O loureiro ainda é o símbolo da venda do vinho. Não admira que alfacinha, vassalo da boa pinga tenha vociferado forte e feio contra «Jornal de Esposende».

Pudera! De caloteiro, foi classificado e... Despedido.

★ Varredor a tempo inteiro, apenas ao serviço a meio pau; um pé dentro e outro fora... da porta a passear o penacho. E tinha jeito para esconder sob o tapete, a lixeira que o fez tropeçar.

★ Despedido. Que S. Pedro o acompanhe e lhe dê juizinho.

★ Macieira de nascimento, jasmim no horto municipal.

Virou em flor de carapeto... Despedido.

★ O abutre — peça literária de fino recorte, veio a público em tom de desabafo... partidário.

De facto, nunca um auto-retrato foi tão bem escrito!

Serve de currículo e biografia do autor.

O CASO DA QUINZENA

HOMENAGEM AO DR. JOÃO PAULO

Num gesto de solidariedade e muito bairrismo, promove-se homenagem a quem tanto se esforça pelo futebol, em Esposende.

O Dr. João Paulo Gomes sempre mereceu a consideração da massa associativa e dos milhares de adeptos que têm acompanhado as campanhas futebolísticas e que se mantêm seguros da liderança do clube.

O futebol, desporto rei das multidões, movimenta gigantesca máquina administrativa/financeira, a par de outros truques que o Dr. João Paulo aprendeu numa palestra rotária.

Nem tanto nem tão pouco, na medida certa, o futebol é capaz de elevar aos píncaros (o bestial), lançar por terra o fracassado (a besta). Mas o Dr. João Paulo, tem o seu lugar na comunidade esposendense e deixou-se embarcar no tapete voador, oferecido nesta extemporânea jantarada, em estilo vigiliatura.

Pois o jantar de homenagem, arranjado e aprazado para o D. Sebastião, reuniu um punhado de «páras» e de «contrapáras», num confronto maquiavélico para entalar alguém, lançar o boato e deixar tudo em confusão.

O Dr. João Paulo percebeu «a finta» e, não teve dúvidas, o estratagema não pegou pois, a massa anónima reconhece as qualidades do líder, tem os movimentos controlados, e primou pela ausência.

De facto, convocar reuniões, metendo os pés debaixo da mesa, esquentados com sumos de boa cepa, oferecer préstimos e candidaturas do mais alto coturno, lançar a «deixa» aos abutres e falcões, é como embarcar em tapete voador, sem travões.

Até a Presidente da Câmara, que dignificou a jantarada com a sua presença, entrou na jogada — embora atenta ao off-side — e bem colocada, recebeu o passe, suportou a carga do adversário que se colocou à ilharga e meteu um golão com um discurso-recado de que extraímos: «O desporto não é só futebol. Se nos preocupamos com a juventude e consideramos que a prática desportiva é salutar e preventiva para determinados perigos, preocupámo-nos da mesma forma, com a instituição do profissionalismo e com as verbas que com ele se gastam, contribuindo para um precoce individualismo que, muitas vezes, tem efeitos contrários à própria necessidade de uma profissão, tornando-se, tantas vezes numa forma de angariar dinheiro para a libertinagem».

Mensagem correcta e entendida! OK?

Parabéns Dr. João Paulo. O povo está contigo e «Jornal de Esposende» também... Mas cuidado! É mais seguro voar no helicóptero da Presidente da Câmara que no tapete voador...

Jornal de Esposende

PORTO
PAGO

PORTO PAYÉ
4746 Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE